



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Health education in the nurses' training process: report of experience

Educação em saúde no processo de formação do enfermeiro: relato de experiência

Educación en salud en el proceso de formación del enfermero: relato de experiencia

Indira Silva dos Santos¹, Tamiris Moraes Siqueira², Henry Walber Dantas Vieira³**ABSTRACT**

Objective: to describe the positive experience of nursing students regarding the use of the Problem Methodology with the Arch of Maguerez. **Methodology:** report of experience of nursing students during the rural internship in the municipality of Parintins-Amazonas, from March to May 2018. The experience was based on the methodology of the Problem of the Arch of Maguerez, which started from the social reality, analysis, hypothesis assessment and possible solutions to problems found in the work environment of primary health care nurses. **Results:** the actions carried out brought the community closer to the Basic Health Unit, with an increase in demand for the service, with greater confidence and appreciation by the health team. The description of the experience showed the problematic methodology of the Arch of Maguerez to solve a problem, since at all times the researcher / nurse can find new difficulties / problems and start over again. **Conclusion:** active learning methodologies help people to promote in themselves the changes needed to achieve a better quality of life and change the way they live.

Descriptors: Nursing Students. Health Education. Primary Health Care.

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência positiva de acadêmicos de enfermagem quanto ao uso da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. **Metodologia:** relato de experiência de acadêmicas de enfermagem, durante o estágio rural, no município de Parintins-Amazonas, nos meses de março a maio de 2018. A experiência foi fundamentada na metodologia da Problematização do Arco de Maguerez, que partiu da realidade social, análise, levantamento de hipóteses e possíveis soluções para problemáticas encontradas no ambiente de trabalho do enfermeiro da atenção primária de saúde. **Resultados:** as ações realizadas trouxeram a comunidade para mais próximo da Unidade Básica de Saúde, havendo aumento na procura do serviço, sendo observada maior confiança e apreço pela equipe de saúde. A descrição da experiência mostrou a eficácia metodologia problematizadora do Arco de Maguerez para solução de um problema, visto que a todo tempo o pesquisador/enfermeiro pode encontrar novas dificuldades/problemas e recomeçá-lo. **Conclusão:** as metodologias ativas de aprendizagem ajudam as pessoas a promover em si mesmas as mudanças necessárias para obter uma melhor qualidade de vida e modificar os modos de viver.

Descritores: Estudantes de Enfermagem. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

RESUMÉN

Objetivo: describir la experiencia positiva de académicos de enfermería en cuanto al uso de la Metodología de la Problematización con el Arco de Maguerez. **Metodología:** relato de experiencia de académicas de enfermería, durante la etapa rural, en el municipio de Parintins-Amazonas, en los meses de marzo a mayo de 2018. La experiencia fue fundamentada en la metodología de la Problematización del Arco de Maguerez, que partió de la realidad social, análisis, levantamiento de hipótesis y posibles soluciones a problemáticas encontradas en el ambiente de trabajo del enfermero de atención primaria de salud (APS). **Resultados:** las acciones realizadas trajeron a la comunidad para más cerca de la Unidad Básica de Salud (UBS), habiendo aumento en la demanda del servicio, siendo observada mayor confianza y aprecio por el equipo de salud. La descripción de la experiencia mostró la eficacia metodología problematizadora del Arco de Maguerez para solucionar un problema, ya que en todo momento el investigador / enfermero puede encontrar nuevas dificultades / problemas y volver a empezarlo. **Conclusión:** las metodologías activas de aprendizaje ayudan a las personas a promover en sí mismas los cambios necesarios para obtener una mejor calidad de vida y modificar los modos de vivir.

Descriptorios: Estudiantes de Enfermería. Educación en Salud. Atención Primaria a la Salud.

¹Acadêmica de Enfermagem do 9^a Período da Escola de Enfermagem de Manaus - Universidade Federal do Amazonas (EEM/UFAM). Manaus, AM, Brasil. E-mail: indirafla18@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem do 9^a Período da Escola de Enfermagem de Manaus - Universidade Federal do Amazonas (EEM/UFAM). Manaus, AM, Brasil. E-mail: tamirissiqueira@hotmail.com

³ Enfermeiro. Doutor em Ciências pela EEUSP e Professor Adjunto da Escola de Enfermagem de Manaus - Universidade Federal do Amazonas (EEM-UFAM). Manaus, AM, Brasil. E-mail: hvieira@ufam.edu.br

INTRODUÇÃO

A enfermagem no serviço à comunidade aplica a educação em saúde como peça chave para em que as pessoas, famílias e comunidade possam vir a adotar estilos de vida cada vez mais saudáveis, transformando padrões de estilo de vida que predispoem pessoas aos riscos de saúde⁽¹⁾.

O enfermeiro, como constante educador, precisa ter uma análise crítica do contexto que está inserido, como também refletir constantemente à cerca de seu papel como educador⁽²⁾.

Esta prática educativa deve orientar-se no respeito à cultura das pessoas, considerando as experiências e valores que elas acumularam, e não pretende eliminar os mesmos da sua vivência; na ação educativa espera-se as pessoas entendam os seus problemas de saúde e tenham uma opinião crítica sobre eles⁽³⁾.

As metodologias ativas de aprendizagem ajudam as pessoas a promover em si mesmas as mudanças necessárias para obter uma melhor qualidade de vida e modificar os modos de viver. Estas são geralmente resultantes da sensibilidade, da criatividade e da percepção dos profissionais quanto à necessidade de ampliar as ações de promoção da saúde para além das atividades de criação de grupos e palestras⁽⁴⁾.

Este trabalho descreve a experiência positiva de acadêmicos de enfermagem quanto ao uso da Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz em uma comunidade do Município de Parintins-AM, onde se teve como ponto de partida, a realidade observada sob os diversos ângulos da atenção primária em saúde, para a identificação, extração e resolutividade de problemas existentes.

METODOLOGIA

Esta é a descrição de um relato de experiência fundamentado na metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz, que parte da realidade social e após análise, levantamento de hipóteses e possíveis soluções, retorna à realidade. Cujo método é composto por 5 etapas⁽⁵⁾.

A experiência foi vivenciada em uma comunidade do município de Parintins-AM, durante a disciplina Estágio Curricular I, no módulo rural, pelo do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), nos meses de março a maio de 2018 com carga horária de 40 horas semanais. Participaram da atividade dois enfermeiros, dois acadêmicos de enfermagem, o docente preceptor de estágio e a população atendida pela da Unidade Básica de Saúde (UBS) nos diversos programas desenvolvidos.

A primeira etapa consiste na Observação da Realidade: Os acadêmicos, neste primeiro momento, conheceram a UBS, o funcionamento da dinâmica do serviço junto aos profissionais de saúde, participaram de visitas domiciliares, consultas de enfermagem, campanhas de saúde, atividades em escolas e grupos de apoio.

A segunda etapa é caracterizada pela Identificação dos Problemas - definição dos Pontos - Chaves: Após a participação ativa nas atividades

desenvolvidas na UBS, os acadêmicos e o preceptor reuniram com os enfermeiros para apresentar os problemas identificados. Foram elencados 3 problemáticas no âmbito da educação em saúde prestadas de forma individual e coletiva à comunidade: a) Consultas de Enfermagem com a participação mínima do cliente; b) Verticalização do Conhecimento em Grupos de Apoio e c) Visitas Domiciliares triviais. Foi observado que em todos os momentos o cliente é tratado como ser passivo sem ter a oportunidade de expressar seus conhecimentos e exercer sua autonomia.

Na terceira etapa se têm a Teorização: Cujas fase, os acadêmicos estudaram em bases científicas, ferramentas e estratégias de ensino de acordo com os grupos sociais encontrados em consonância aos recursos disponíveis na UBS, tendo como objetivo realizar atividades dinâmicas junto à comunidade. Nessa etapa, os acadêmicos procuraram aliar a teoria com os recursos materiais e humanos disponíveis.

A quarta etapa é formada pelas Hipóteses de Solução, que foram elaboradas para instigar o comunitário a sair do papel de coadjuvante, e se tornar o autor de sua própria saúde com: a) Consultas de enfermagem focadas na prevenção e promoção da saúde no âmbito da valorização do saber popular, o objetivo dessa intervenção é que os clientes relatassem o que sabiam sobre o assunto de interesse na consulta e os acadêmicos e os enfermeiros adequassem o saber popular as condutas que deveriam ser executadas em busca da prevenção de doenças. b) Elaboração de educação em saúde com estratégias de ensino e recursos envolventes, o objetivo dessa intervenção é as acadêmicas realizassem semanalmente atividades de educação em saúde na sala de espera da UBS sobre temas previamente acordados com os enfermeiros, para haver maior interação do público, as acadêmicas teriam que desenvolver cartazes e dinâmicas, c) Realização de Visitas Domiciliares com qualidade e eficácia na resolução de problemas, o objetivo dessa etapa é que as acadêmicas apresentassem maior resolução dos problemas dos clientes utilizando dos recursos presente no domicílio e na UBS.

Na quinta e última etapa se dá a Aplicação à realidade, que consiste na execução da ação, onde foram utilizados diversos espaços para atividades individuais e coletivas nos mais diferentes ambientes: consultórios, corredores da unidade de saúde, casas, escolas e ruas, com foco em abordagens planejadas e executadas de acordo com a faixa etária trabalhada. Entre estas: destaque para as rodas de conversa com gestantes, execução de atividades lúdicas com crianças: fantoches, dinâmicas com balão, dramatizações e o uso da musicoterapia com idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência descrita mostrou a eficácia metodologia problematizadora do Arco de Magueréz para solução de um problema, visto que a todo tempo o pesquisador/enfermeiro pode encontrar novas dificuldades/problemas e recomeçá-lo.

Os enfermeiros da atenção primária em saúde (APS) enfrentam algumas dificuldades no

desenvolvimento da educação em saúde, principalmente no que diz respeito à espaços confortáveis para realização de atividades em grupo, acesso a bons materiais didáticos, e o apoio da equipe multidisciplinar⁽⁶⁾.

Não é uma tarefa fácil para o enfermeiro produzir saúde com qualidade, eficácia e eficiência, principalmente porque na dinâmica do serviço vivenciada sobram atividades e falta tempo para a execução de todas as demandas. No entanto, é necessário que o profissional busque aprofundar seus conhecimentos sobre metodologias diversas no âmbito da saúde, na intenção de agir ativamente no contexto social, na pesquisa de diferentes estratégias de ensino, que sejam adequadas aos recursos didáticos existentes em sua⁽⁷⁾.

É um desafio não somente para o enfermeiro, mas para a equipe de saúde conhecer o perfil da comunidade em que se trabalha, para que o processo de educação em saúde não aconteça de maneira vertical, mas como um momento de auto conhecimento, aprendizado e crescimento, onde os sujeitos tem participação ativa e constante, afim de firmar seus objetivos quanto⁽⁸⁾.

As ações realizadas trouxeram a comunidade do município de Parintins/AM para mais próximo da Unidade Básica de Saúde, havendo aumento na procura do serviço, sendo observada maior confiança e apreço pela equipe de saúde. Foi emocionante ver o papel da enfermagem sendo reconhecido e valorizado junto aos comunitários, que passaram a ter os enfermeiros como parceiros.

Esta experiência trouxe a exploração de diversos temas como Infecções Sexualmente Transmissíveis, tuberculose, hanseníase, verminoses, depressão, sinais do parto, aleitamento materno, a importância e benefícios de uma alimentação saudável e dengue, os quais houve participação intensa da população.

O tempo destinado à organização e execução das atividades fortaleceu veemente a relação entre os Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de Enfermagem e os enfermeiros, e a experiência trouxe aos finalistas do curso de enfermagem memórias pessoais e profissionais de um valor inestimável.

O estágio rural tornou-se um espaço de suma importância no processo de formação profissional do enfermeiro no Amazonas, por possibilitar ao acadêmico a integração das competências e habilidades do enfermeiro dentro de um contexto social que só é visto na prática junto à comunidade, exercitando a autonomia para se realizar ações educativas em ambientes jamais vistos.

CONCLUSÃO

No planejamento da educação em saúde, o enfermeiro, precisa estar disponível para o cuidado à saúde fora do que se tem como tradicional e repetitivo; por isso, necessita elaborar estratégias alternativas que conscientizem a comunidade diferentemente das ações preconizadas⁽⁴⁾.

A metodologia da problematização possui um potencial de instigar os agentes envolvidos no processo, com a possibilidade do aumento da autonomia e a consciência crítica dos envolvidos,

pois esta proposta possibilita deixar de lado as práticas mecanizadas do cotidiano, no âmbito do trabalho em saúde, para dar lugar à uma prática revolucionária na educação, mesmo em situações consideradas simples⁽⁵⁾.

A autonomia da comunidade deve ser considerada, portanto os profissionais devem adquirir uma postura flexível e interativa e não apenas semear as informações, mas interagir com a comunidade a fim de avaliar o modo com que essas informações estão sendo absorvidas e utilizadas no dia a dia em benefício da população⁽⁹⁾.

As atividades de educação em saúde promovem o despertar social dos indivíduos, que cientes da própria realidade tornam-se transformadores sociais ao participarem das elaborações das ações sociais e serem os protagonistas e não meros agentes passivos e absorvedores de conhecimento⁽¹⁰⁾.

Portanto, é de caráter urgente inovar os métodos pedagógicos utilizados pelos profissionais, que dão ênfase às ações com caráter autoritário e vertical, negando a autonomia dos sujeitos e o saber popular, direcionando a assistência para a dimensão individual com foco no controle de doenças, onde há o esquecimento da coletividade, prevenção de doenças e da promoção de saúde⁽⁹⁾.

REFERÊNCIAS

1. Soto P, Masalan P, Barrios S. La educación en salud, un elemento central del cuidado de enfermería. Revista Médica Clínica Las Condes. [internet] 2018;29(3):269-380. Disponível em: <http://www.elsevier.es/es-revista-revista-medica-clinica-las-condes-202-articulo-la-educacion-en-salud-un-S0716864018300543>
2. Oliveira HM, Gonçalves MJF. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: uma experiência transformadora. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) nov/dez;57(6):761-3, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672004000600028&script=sci_abstract&tlng=pt
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/396770/Pol%C3%ADtica+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+Permanente+em+Sa%C3%BAde/c92db117-e170-45e7-9984-8a7cdb111faa>
4. Teixeira E. A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz: uma reflexão Teórico-epistemológica - resenha. Revista de Enfermagem UFPI. 2017 Jul-Sep;4(3):99-100. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v4i3.4173>
5. Berbel NAN. Metodologia da Problematização no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da praxis. Semina: 1996;17(esp):7-17.
6. Gonçalves GG, Soares, M. A atuação do enfermeiro em educação em saúde: uma perspectiva para a atenção / Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UNISALESIANO, Lins-SP, para graduação em

Enfermagem, 2010. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/51937.pdf>

7. Canoles OCA, Calle ZKS. Rol de los profesionales de enfermería en el sistema de salud colombiano. Univ. Salud. Pg: 171-182, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.22267/rus.182002.121>

8. Leon BC. Siete tesis sobre la educación sanitaria para la participación comunitaria. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 12(1):7-30, jan-mar, 1996. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v12n1/1594.pdf>

9. Leite AGA, Sousa JCM, Feitosa ANA, Vieira AG, Quental OB, Assis EV. Práticas de educação em saúde na estratégia saúde da família: revisão integrativa da literatura. Rev enferm UFPE on line., Recife, 9(Supl. 10):1572-9, dez., 2015. Disponível em: DOI: 10.5205/reuol.8463-73861-2-SM.0910sup201525

10. Herrero LL. El papel del educador social en el marco de la reconstrucción de la ciudadanía europea. EDUSER: revista de educação. 2018; 10 (1):1-11. <https://www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser/articloe/view/109>

Como citar este artigo:

Santos IS, Siqueira TM, Vieira HWD. Educação em saúde no processo de formação do enfermeiro: relato de experiência. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(1):74-7. Disponível em: Insira o DOI.



Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2019/01/21

Accepted: 2019/02/03

Publishing: 2019/03/01

Corresponding Address

Indira Silva dos Santos

Endereço: Escola de Enfermagem de Manaus - Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Rua Terezina, 495 - Adrianópolis - Manaus AM, CEP: 69080- 900, Contato: Telefone: 33051181 Ramal: 2002, email: indirafla18@gmail.com.

Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-Amazonas.